

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Seção A – Informações Gerais

1.1 Contexto operacional

A Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A. (“Companhia”) com sede em Santa Barbara d’Oeste-SP, é uma sociedade por ações de capital fechado, unicamente prestadora de serviço, constituída em 09 de junho de 2006, com o objetivo principal de atuar com monitoramento de alimentos e análise laboratoriais de resíduos agroquímicos, testes e análises técnicas, pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Diretoria, em 31 de março de 2026.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 25.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

1.3 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

(a) Reorganização societária

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A incorporou parcialmente a AP Participações S.A., através do processo de incorporação reversa. A incorporação corresponde a 39,04476% do acervo cindido da AP Participações S.A., conforme laudo de avaliação realizado por especialistas e foi concluída em 31 de agosto de 2025.

Cabe destacar que a AP Participações S.A. era a holding que detinha o controle da Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da AP Participações S.A foram auditadas até 31 de dezembro de 2024, com emissão do respectivo parecer de auditoria em 27 de março de 2025.

Ainda nesse momento, a companhia Midi Continuation Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada, fundo de investimento em participações constituído sob a forma de condomínio fechado e representado por sua gestora Noon Capital Partners Assessoria e Gestão de Recursos Ltda., ingressou na Companhia.

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em decorrência da operação de incorporação reversa, também houve a alteração da forma jurídica da Agrosafety, sendo transformada de sociedade empresária limitada unipessoal (Ltda.) para sociedade anônima de capital fechado (S.A.) em 1º de dezembro de 2025.

O capital social da Companhia passou então a ser composto da seguinte forma:

Acionista	Quantidade de ações	Participação %
MIDI Continuation Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	7.818.381	58,909%
Adauto da Silva	1.658.983	12,500%
Luiz Roberto Pimentel Trevizan	1.658.983	12,500%
André Coelho Donadel	1.021.828	7,699%
Giampaolo Buso	968.955	7,301%
Nelson Bechara Filho	144.734	1,091%
	13.271.865	100%

Tendo em vista que as entidades possuíam, indiretamente, o mesmo quadro societário, a incorporação reversa objetivou simplificar controles, reduzir custos administrativos e operacionais e gerar eficiência no fluxo de informações.

Os efeitos da incorporação reversa da AP Participações S.A. são:

	Saldos incorporados em 31/08/2025
Ativo	
Ativo circulante	147
Disponibilidades	51
Contas a receber	78
Tributos a recuperar	18
Ativo não circulante	49
Imobilizado	49
Total do ativo	196
Passivo e patrimônio líquido	
Passivo circulante	1
Obrigações fiscais	1
Passivo não circulante	242
Provisões para contingência	242
Total do passivo	243
Patrimônio líquido	
Capital Social	7.997
Reserva de Capital (i)	(8.044)
Total do patrimônio líquido	(47)
Total do passivo e patrimônio líquido	196

(i) Reserva de capital substancialmente advindos das reservas especiais de ágio e mais-valia, constituídos em decorrência do evento de incorporação reversa.

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As demonstrações financeiras apresentadas no exercício de 2025 refletem os efeitos decorrentes dessa incorporação reversa, considerando a consolidação das operações a partir da data de incorporação.

(b) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Provisões trabalhistas

A Companhia reconhece provisões para as situações que existam causas prováveis de perdas

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

relacionadas a processos trabalhistas, embasadas por assessores jurídicos externos. Essas provisões estão de acordo com os valores historicamente pagos para tais processos.

(b) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida com base em contratos firmados com os clientes e no momento do faturamento e reconhecimento contábil com a emissão da nota fiscal da prestação de serviço.

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços é reconhecida à medida que as obrigações de performance são cumpridas. A receita é, em geral, reconhecida pelas premissas contratuais, a fase de conclusão é mensurada com base nos montantes dos serviços prestados de acordo com o registro em sistema aplicando as premissas contratuais.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

2.2 Normas e interpretações novas e revisadas

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros.

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Atualmente a Companhia possui a maior parte dos seus empréstimos a taxas pré-fixadas. A Companhia monitora através do seu departamento financeiro as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas linhas de crédito compromissadas, bem como garantir as necessidades operacionais.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras e contas a receber em aberto. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas mediante pagamentos de boletos ou depósitos em conta corrente.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Empréstimos e financiamentos (i)	41	42	739	822
Fornecedores e outras obrigações (ii)	2.519	-	-	2.519
Em 31 de dezembro de 2025	2.560	42	739	3.341
Empréstimos e financiamentos (i)	45	46	1.705	1.796
Fornecedores e outras obrigações (ii)	1.048	-	-	1.048
Em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	1.093	46	1.705	2.844

(i) De acordo com vencimentos originais previstos em contrato.

(ii) A rubrica está contemplando Fornecedores e outras obrigações, conforme Nota 12.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir estes custos.

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira no consolidado podem ser assim sumarizados:

	2025	2024
		(Não auditado)
Total de empréstimos (Nota 15)	822	1.796
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(1.152)	(1.258)
Dívida líquida (excedente de caixa)	(330)	539
Total do patrimônio líquido	5.245	6.102
Índice de alavancagem financeira - %	(a)	8,83%

(a) Em 2025, por apresentar excedente de caixa, a Companhia não possuía alavancagem financeira.

4 Instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado e a administração avalia que os valores registrados se aproximam dos valores justos destes instrumentos.

Ativos

31 de dezembro de 2025

Custo amortizado

Caixa e equivalentes de caixa	1.152
Contas a receber de clientes	1.751

2.903

Passivos

31 de dezembro de 2025

Custo amortizado

Empréstimos e financiamentos	822
Fornecedores e outras obrigações	2.519

3.341

Ativos

31 de dezembro de 2024 (Não auditado)

Custo amortizado

Caixa e equivalentes de caixa	1.258
Contas a receber de clientes	1.441

2.699

Passivos

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2024 (Não auditado)

Custo amortizado	
Empréstimos e financiamentos	1.796
Fornecedores e outras obrigações	1.048
	2.844

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024 (Não auditado)
Bancos conta movimento	40	107
Aplicações automáticas	181	1.151
Aplicações com liquidez imediata	931	-
	1.152	1.258

(a) As aplicações financeiras são de curto prazo e com liquidez imediata, referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, com rendimento entre 94% até 101% do CDI, e aplicações financeiras automáticas com rendimento médio de 5% do CDI.

6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

	2025	2024 (Não auditado)
Duplicatas a receber de clientes (a)	1.751	1.522
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	-	(81)
	1.751	1.441

Os valores acima descritos têm a seguinte composição por vencimento até 31 de dezembro de 2025, por faturas emitidas:

	2025	2024 (Não auditado)
A Vencer	1.518	1.155
Vencido até 30 dias	88	115
Vencido de 31 a 90 dias	51	35
Vencido de 91 a 180 dias	14	32
Vencido de 181 a 360 dias	-	23
Vencido acima de 360 dias	80	162
	1.751	1.522

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O saldo corresponde a receita de serviços efetivamente prestados, seja da parcela já faturada com a emissão das notas fiscais e faturas.
- (b) As provisões para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas a partir da estimativa de perdas das contas a receber, considerando a análise por faixas de atraso. Os percentuais utilizados são definidos com base no histórico de faturamento e recebimentos dos últimos três anos. Ao final do exercício de 2025, o saldo da provisão foi integralmente revertido, uma vez que a administração avaliou a carteira de crédito e concluiu que os valores registrados em duplicatas a receber refletem adequadamente sua recuperabilidade, não havendo necessidade de constituir novas provisões até o momento.
- (c) A Companhia utiliza o modelo simplificado de perdas que considera como principais premissas o comportamento histórico da carteira de recebíveis e informações prospectivas.

7 Tributos a recuperar

Os saldos relativos a impostos a recuperar estão abertos conforme segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Não auditado)
ISS a recuperar	-	11
CSLL a recuperar	94	32
IRPJ a recuperar	1	-
IRRF a recuperar	213	83
	<u>308</u>	<u>126</u>

8 Estoques

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Não auditado)
Estoque de insumos (i)	<u>1.130</u>	<u>1.366</u>
	<u>1.130</u>	<u>1.366</u>

(i) Os saldos relativos ao estoque de insumos para prestação de serviços referem-se ao inventário da Companhia, este valor é composto pelos produtos utilizados nas atividades de serviços laboratoriais.

9 Outros créditos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Não auditado)
Outras contas a receber	89	-
Caução de aluguel	27	-
Despesas antecipadas	20	22
Adiantamentos	<u>38</u>	<u>21</u>
	<u>174</u>	<u>43</u>

10 Remuneração da administração

A remuneração paga no exercício de 2025 aos diretores e demais pessoas chave da Administração e Gerência está apresentada a seguir:

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Não auditado)
Honorários da administração (i)	986	977

(i) O saldo dos Honorários da Administração tem sua composição detalhada abaixo:

Beneficiário	Pró-labore	Lucros	Total
Luiz Roberto Pimentel Trevizan	98	395	493
Adauto da Silva	98	395	493
	<u>196</u>	<u>790</u>	<u>986</u>

(a) Durante o período, foram distribuídos dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 1.578, Sendo que R\$ 790 foram pagos no exercício e o restante de R\$ 789 provisionado no passivo, conforme deliberação formal aprovada em reunião dos acionistas, realizada durante o exercício social.

A distribuição foi deliberada em conformidade com as disposições previstas no estatuto social da Companhia, bem como em observância às normas da legislação societária aplicável.

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

Movimentação 2025	Saldo em 1º de janeiro	Adições	Depreciação	Saldo em 31 de dezembro	Taxa Média % depreciação
Instalações gerais	416	-	(64)	352	10%
Máquinas e equipamentos	3.968	466	(700)	3.734	10%
Móveis e utensílios	177	9	(33)	153	10%
Veículos	283	-	(64)	219	20%
Computadores e periféricos	99	45	(44)	100	20%
Equipamentos de telecomunicação	23	15	(12)	26	20%
Benfeitorias em imóvel de terceiro	312	-	(15)	297	4%
Imobilizado em andamento	-	49	-	49	-
	5.278	584	(932)	4.930	

Movimentação 2024 (Não auditado)	Saldo em 1º de janeiro	Adições	Depreciação	Saldo em 31 de dezembro	Taxa Média % depreciação
Instalações gerais	485	3	(72)	416	10%
Máquinas e equipamentos	4617	75	(724)	3.968	10%
Móveis e utensílios	238	-	(61)	177	10%
Veículos	-	318	(35)	283	20%
Computadores e periféricos	92	52	(45)	99	20%
Equipamentos de telecomunicação	35	1	(13)	23	20%
Benfeitorias em imóvel de terceiro	327	-	(16)	312	4%
	5.794	449	(966)	5.278	

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Fornecedores e outras obrigações

	<u>2025</u>	<u>2024</u> (Não auditado)
Fornecedores	1.331	647
Adiantamento de clientes	5	7
Dividendos a pagar (i)	789	-
Participação nos lucros a pagar (ii)	394	394
	<u>2.519</u>	<u>1.048</u>

(i) Este valor refere-se à distribuição de lucros realizada no período, conforme deliberação formal aprovada em reunião dos acionistas, que será pago ao longo do exercício de 2025.

(ii) Saldo referente a participação de lucros (PLR), que em janeiro de 2026 já foi pago o valor de R\$ 94.

13 Obrigações trabalhistas

	<u>2025</u>	<u>2024</u> (Não auditado)
Salários a pagar	150	112
Pró-labore a pagar	12	12
Férias a pagar	2	-
INSS a recolher (i)	76	100
FGTS a recolher	24	17
Provisão de férias	305	238
	<u>569</u>	<u>479</u>

(i) O INSS a recolher está mais alto em 2024, pois, o INSS sobre 13^o salário excepcionalmente foi pago no mês de janeiro e o vencimento original destas guias é dezembro.

14 Obrigações fiscais

	<u>2025</u>	<u>2024</u> (Não auditado)
IRRF a recolher	45	21
PIS a recolher	9	8
COFINS a recolher	43	35
ISS a recolher	33	26
INSS retido a recolher	3	1
CSRF a recolher	20	4
IRPJ a recolher	-	52
CSLL a recolher	-	12
	<u>153</u>	<u>159</u>

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos

	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante			(Não auditado)
Financiamentos	6,36%	83	91
		83	91
Não circulante			
Financiamentos	6,36%	739	1.705
		739	1.705
		822	1.796

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

<u>Ano</u>	<u>2026</u>	<u>2025</u>
		(Não auditado)
2026	-	-
2027	-	379
2028 em diante (i)	739	1.326
	739	1.705

(i) A Administração destaca que o aumento da melhora apresentada no passivo não circulante decorre, principalmente, da antecipação do pagamento de diversas parcelas contratadas com o Banco DLL. Essas liquidações antecipadas reduziram significativamente o saldo das obrigações de curto prazo, deslocando a maior parte do endividamento remanescente para vencimentos de longo prazo. Como consequência, a Companhia passou a apresentar uma estrutura de passivos mais equilibrada entre curto e longo prazo, refletindo melhoria na gestão financeira e na estrutura de capital. A antecipação mencionada também contribuiu para a redução de encargos financeiros futuros associados às parcelas quitadas, reforçando a política da Companhia de otimização de custos financeiros e fortalecimento da liquidez.

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo quadro de movimentação dos Empréstimos:

1º de janeiro de 2025 (Não auditado)	Adições	Amortização	Juros Pagos	Juros Incorridos	31 de dezembro de 2025
1.796	-	(973)	(349)	348	822
1.796	-	(973)	(349)	348	822

1º de janeiro de 2024 (Não auditado)	Adições	Amortização	Juros Pagos	Juros Incorridos	31 de dezembro de 2024 (Não auditado)
2.934	-	(1.137)	(572)	571	1.796
2.934	-	(1.137)	(572)	571	1.796

Garantias e cláusulas contratuais restritivas

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos, na modalidade capital de giro, aval de sócios e cessão fiduciária dos direitos ou títulos de créditos. Para a modalidade financiamento, os próprios bens financiados são suportados como garantia para o total dos empréstimos. Não há cláusulas restritivas (*covenants*) financeiros.

16 Provisões para contingências

	Tributária	Total
Em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	-	-
Adições	-	-
Baixas / Reversões	-	-
Em 31 de dezembro de 2024 (Não auditado)	-	-
Adições (i)	241	241
Baixas / Reversões (ii)	(103)	(103)
Em 31 de dezembro de 2025	138	138

(i) Esta adição refere-se à provisão para riscos tributários incorporada da Companhia AP Participações S.A. (Nota 1.3).

(ii) Esta baixa corresponde à reversão de provisões tributárias que foram prescritas pelo decurso do tempo.

17 Patrimônio líquido

(i) Capital social

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

~~Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma~~
Conforme reestruturação divulgada na Nota 1.3 (a), em 31 de agosto de 2025 foi concluída a cisão total da AP Participações S.A. Dessa forma, houve a incorporação reversa, pela Agrosafety Monitoramento Agrícola, de 39,04476% do acervo cindido da controladora.

Ainda em 31 de agosto de 2025, ocorreu o ingresso no quadro societário da Companhia Midi Continuation Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada, fundo de investimento em participações constituído sob a forma de condomínio fechado e representado por sua gestora Noon Capital Partners Assessoria e Gestão de Recursos Ltda.

Além disso, em 01 de dezembro (1.341) e em 31 de dezembro de 2025 (2.434), foi deliberado o aumento de capital, de R\$ 9.497 para R\$ 13.272 (aumento de R\$ 3.775), através de lucros acumulados.

Com isso, em 31 de dezembro de 2025 o capital da Companhia, subscrito e integralizado, era de R\$ 13.272 (R\$ 1.500 em 2024 – não auditado) e está representado por 13.271 ações ordinárias (em 2024 era empresa limitada)

(ii) Reserva de capital

Refere-se ao patrimônio líquido negativo da AP Participações S.A, constituído substancialmente das reservas especiais de ágio e mais-valia, constituídos em decorrência do evento de incorporação reversa.

(iii) Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia distribuiu no ano de 2025 o valor de R\$ 1.578 referente a distribuição de lucros para os acionistas, sendo o valor de R\$ 789 provisionado no passivo, referente aos lucros isentos apurados até 31 de dezembro de 2025, conforme deliberação formal aprovada em reunião dos acionistas, realizada durante o exercício social.

A distribuição foi deliberada em conformidade com as disposições previstas no estatuto social da Companhia, bem como em observância às normas da legislação societária aplicável.

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76 e suas alterações, até o limite de 20% do capital social.

18 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Serviços prestados		(Não auditado)
Serviços de Análises Laboratoriais		
Agricultura	794	910
Alimentos- Animal e Vegetal	9.157	6.651
Ambiental	6.173	5.970
Análises	-	2
Total de receita de serviços	<u>16.124</u>	<u>13.533</u>
(-) Impostos incidentes sobre serviços	1.859	1.563
	<u>14.265</u>	<u>11.970</u>

19 Custos dos serviços prestados

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Não auditado)
Custos com pessoal	2.684	1.673
Custos com transporte	286	191
Custos com alimentação	34	20
Custos com hospedagem	31	22
Custos com combustíveis	189	158
Custos com materiais	31	11
Custos com serviços prestados por terceiros	326	210
Custos com aluguéis de software e servidor	5	34
Custos com cursos e treinamentos	5	5
Custos com insumos de serviços	2.127	1.806
Custos com análises laboratoriais	783	686
Custos com aluguel e ocupação	90	88
Custos com manutenção	239	184
Custos com depreciação	892	857
Custos com frete	126	82
Custos com impostos e taxas	46	43
Custos com locação de bens móveis	10	59
Outros custos operacionais	5	21
	<u>7.909</u>	<u>6.150</u>

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas administrativas e operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Não auditado)
Despesa com pessoal	2.069	2.083
Despesa com aluguel e ocupação	277	293
Despesa com assessorias	1.390	160
Despesa com combustíveis	5	3
Despesa com comunicação	53	49
Despesa com seguros	44	33
Despesa com serviços de terceiros	153	92
Despesa com publicidade	61	64
Despesa com alimentação	15	3
Despesa com hospedagem	15	7
Despesa com transporte	28	174
Despesa com perda de créditos incobráveis	41	11
Despesa com materiais	86	82
Despesa com manutenção	142	180
Despesa com fretes	4	5
Despesa com uso de softwares	2	7
Despesa com locação de softwares	453	480
Despesa com depreciação/amortização	81	85
Despesa com confraternizações	10	10
Despesa com aluguel de veículos	130	39
Outras despesas gerais	1	6
	<u>5.060</u>	<u>3.866</u>
Segregado entre		
Despesa operacionais	1.154	791
Despesa administrativas	3.906	3.075
	<u>5.060</u>	<u>3.866</u>

21 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Não auditado)
Despesas indedutíveis	-	(2)
Impostos e taxas	(61)	(29)
Participação nos Lucros	(69)	-
Outras receitas	122	150
Reversão de despesas	95	-
Reversão de provisão	103	-
	<u>190</u>	<u>119</u>

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receitas e despesas financeiras

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Não auditado)
Receitas financeiras		
Multas e mora recebidas	16	5
Rendimento de aplicação financeira	67	5
Descontos obtidos	1	-
Total das receitas financeiras	84	10
Despesas financeiras		
Juros pagos	(5)	-
Descontos concedidos	(7)	(7)
Despesas bancárias	(22)	(15)
IOF	(10)	(1)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(349)	(572)
Perdas	(12)	-
Total das despesas financeiras	(405)	(595)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(321)	(585)

23 Imposto de renda e contribuição social

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Não auditado)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.165	1.488
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(396)	(506)
Adições permanentes líquidas	(45)	(13)
Créditos fiscais compensados no exercício	84	26
Encargo fiscal	(357)	(493)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(357)	(493)

24 Seguros (Não auditado)

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imóveis	Incêndio / Raio / Danos Elétricos / Explosão / Vendaval / Perda do Lucro / Implosão / Queda de Aeronaves / Quebra de Vidros / Fumaça / Perda-Pgto Aluguel / Roubo-Furto de Bens / Granizo / Roubo / Fumaça c/ Impacto Veículos / Furacão / Vidros / Ciclone / Espelhos / Tornado / Granada / Mármore / Recomposição de Registros de Documentos / Vazamento Acidental de Água e Esgoto / Impacto de Veículos /	6.040
Profissional	Responsabilidade civil de administradores D&O	10.000

25 Políticas contábeis

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

25.1 Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

25.2 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem a prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

25.3 Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

25.4 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

25.5 Transação e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, por exemplo, os investimentos em ações classificados como disponíveis para venda, estão incluídas na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

25.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a seguinte categoria de mensuração:

- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Impairment

A Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

25.7 Ativos intangíveis

(a) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos.

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização, conforme CPC 04 – Intangível, são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

25.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas	10
Veículos	5
Equipamento de informática	5
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

25.9 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

25.10 Empréstimos e financiamentos

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

25.11 Provisões

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

25.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Os impostos diferidos representam créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, bem como diferenças temporárias entre base fiscal e contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais e ativos fiscais.

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócios e são revisadas e aprovadas pela Administração.

25.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

(a) Vendas de serviços

A Companhia vende serviços de análises laboratoriais de produtos agroalimentar.

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços é reconhecida segundo o Princípio da Competência. A receita é, em geral, reconhecida pelas premissas contratuais, a fase de conclusão é mensurada com base nos montantes dos serviços prestados de acordo com o registro em sistema aplicando as premissas contratuais.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa efetiva de juros.

25.14 Normas novas que ainda não estão em vigos

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos

Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

Agrosafety Monitoramento Agrícola S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 10 de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

. IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras.

A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Empresa desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é

as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

. Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11: As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*). As alterações referem-se às seguintes normas:

- IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
- IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 10 de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

. Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária: Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:

- sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
- estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

Não há outras normas CPC ou interpretações ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre informações financeiras da Companhia.